

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 59.

Portaria nº 705, publicada no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 51.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Anhanguera Educacional Ltda.		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Anhanguera de Limeira, com sede no município de Limeira, estado de São Paulo.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 201208567		
PARECER CNE/CES N°: 69/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 17/2/2016

I – RELATÓRIO

O processo e-MEC nº 201208567 trata de pedido de Recredenciamento da Faculdade Anhanguera de Limeira, *campus* Limeira, Código da IES: 3936, instalada à Rua Clarino Peixoto de Oliveira, nº 280, Jardim Maria Brushi Modeneis, município de Limeira, estado de São Paulo, mantida por Anhanguera Educacional Ltda., código e-MEC nº 2600, pessoa jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, inscrita no CNPJ sob o nº 05.808.792/0001-49, com sede e foro no município de Valinhos, estado de São Paulo.

1. Histórico

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento e documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, o processo de credenciamento institucional pelo poder público para oferta da educação superior obteve resultado “satisfatório” na fase de Despacho Saneador.

Promovidas as análises pertinentes à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) e em atendimento à legislação vigente, os autos foram encaminhados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para designação da Comissão de Avaliação *in loco* para fins de recredenciamento. A Comissão realizou visita no período 9/3/2014 a 13/3/2014 e apresentou o relatório nº 104723, no qual foram atribuídos os conceitos no quadro abaixo, o que permitiu conferir o Conceito Institucional “3”.

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria, com base nos relatórios de avaliação contidos nos autos e, ainda, diligência encaminhada pela SERES à Instituição e respectiva resposta da IES:

[...]

A FACULDADE ANHANGUERA DE LIMEIRA é mantida pela ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA código e-MEC nº 2600, pessoa jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, inscrita no CNPJ sob o nº 05.808.792/0001-49, com sede e foro na cidade de Valinhos, SP.

Foram consultadas em 08/06/2015 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

• *CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO. Válida até 29/11/2015.*

• *CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS. Válida até 18/02/2015.*

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS. Validade: 01/12/2015

• *Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade: 22/05/2015 a 20/06/2015.*

O sistema e-MEC registra, ainda, em nome da Mantenedora, as seguintes IES:

<i>Código</i>	<i>Instituição(IES)</i>	<i>CI</i>	<i>IGC</i>
242	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (UNIA)	3	3
1045	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGÜERA (UNIFIAN)	3	4
926	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE	3	3
515	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI (UNIAN)	3	3
376	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO	3	3
2319	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA (ESEC)	-	SC
5550	FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS (FAAA)	3	3
5451	FACULDADE ANHANGÜERA DE BAURU	3	3
891	FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE	3	3
1173	FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA (FAB)	3	3
4826	FACULDADE ANHANGÜERA DE CAMPINAS	3	3
1258	FACULDADE ANHANGUERA DE CASCAVEL	4	3
4616	FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL (FACS)	-	3
5290	FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA	3	SC
3648	FACULDADE ANHANGUERA DE CUIABÁ (FAC)	3	2
5303	FACULDADE ANHANGÜERA DE DOURADOS (FAD)	3	3
5216	FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA (FAECTS)	3	3
3603	FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS	3	3
3937	<i>Faculdade Anhanguera de Indaiatuba</i>	4	3
4878	FACULDADE ANHANGUERA DE ITAPECERICA DA SERRA	3	4
5555	FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ	3	4
5668	FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE	3	3
1412	FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ	4	3
3936	FACULDADE ANHANGUERA DE LIMEIRA	3	3
2355	FACULDADE ANHANGUERA DE MATÃO	3	3
1668	FACULDADE ANHANGUERA DE NEGÓCIOS DE BELO HORIZONTE	-	3
1710	FACULDADE ANHANGUERA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (FACNET)	-	4
1345	FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO (FIZO)	3	3
1830	FACULDADE ANHANGUERA DE PASSO FUNDO	3	3
2191	FACULDADE ANHANGUERA DE PELOTAS	4	3
12791	FACULDADE ANHANGUERA DE PINDAMONHANGABA	3	-
4656	FACULDADE ANHANGÜERA DE PIRACICABA	3	3
13620	FACULDADE ANHANGUERA DE PORTO ALEGRE (FAPA)	4	-
5288	FACULDADE ANHANGÜERA DE RIBEIRÃO PRETO	-	4
4013	FACULDADE ANHANGUERA DE RIO CLARO	4	3
781	FACULDADE ANHANGUERA DE RONDONÓPOLIS (FAR)	4	3
4138	FACULDADE ANHANGUERA DE SANTA BÁRBARA	3	3
1478	FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO BERNARDO (FASBC)	3	3

1784	Faculdade Anhanguera de São Caetano (Fasc)	3	3
4652	FACULDADE ANHANGÜERA DE SÃO JOSÉ	4	4
1456	FACULDADE ANHANGUERA DE SERTÃOZINHO (FASERT)	3	3
4655	FACULDADE ANHANGÜERA DE SOROCABA (FSO)	4	3
11308	FACULDADE ANHANGUERA DE SUMARÉ (FACSUMARÉ)	4	3
1499	FACULDADE ANHANGUERA DE TABOÃO DA SERRA (FATS)	3	3
1518	FACULDADE ANHANGUERA DE TAGUATINGA	3	3
4141	FACULDADE ANHANGUERA DE TAUBATÉ	4	3
1776	Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Junduaí (FATJ)	4	3
3990	FACULDADE ANHANGUERA DE TECNOLOGIA DE SÃO BERNARDO (FAT)	3	3
3612	FACULDADE ANHANGUERA DE VALINHOS	3	3
2756	FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO (FAV)	3	3
2194	FACULDADE ANHANGUERA DO RIO GRANDE	4	3
4495	FACULDADE ANHANGUERA JARAGUÁ DO SUL (FATEJA)	3	3
13133	FACULDADE DE GOIÂNIA - UNIDADE 1 (FAG)	5	4
12946	FACULDADE DE MATO GROSSO (FAMAT)	4	SC
899	FACULDADES INTEGRADAS DE RIO VERDE (FIRVE)	3	SC
2324	FACULDADE UNIÃO BANDEIRANTE (FUBSJ)	4	2
1283	INSTITUTO MANCHESTER PAULISTA DE ENSINO SUPERIOR (IMAPES)	3	2
457	UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN-SP (UNIAN - SP)	3	3
671	UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP (UNIDERP)	4	3

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	CPC	CC	ENADE
90872	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	0 (2011)	4 (2008)	3 (2011)
90865	ENFERMAGEM	Bacharelado	0 (2013)	4 (2010)	0 (2013)
90869	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	3 (2012)	4 (2012)	2 (2012)
1069142	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado		3 (2014)	
92061	PEDAGOGIA	Licenciatura	3 (2011)	5 (2008)	2 (2011)
92329	MARKETING	Tecnológico	3 (2012)	4 (2007)	2 (2012)
1283946	PSICOLOGIA	Bacharelado			
90875	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	3 (2011)	5 (2008)	2 (2011)
92331	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	4 (2012)	4 (2012)	3 (2012)
1069852	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado		4 (2009)	
90874	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	0 (2009)	4 (2010)	3 (2012)
1126012	LOGÍSTICA	Tecnológico		4 (2013)	
1205744	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado		3 (2014)	
90867	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	3 (2012)	4 (2009)	3 (2012)
95024	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico		5 (2007)	
90863	FISIOTERAPIA	Bacharelado	0 (2013)	3 (2010)	0 (2013)
1069563	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado			

5. Da instrução processual

O Processo de recredenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, para-fiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as

alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 09/03/2014 a 13/03/2014. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 104723.

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	<i>3</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	<i>3</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	<i>3</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>4</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</i>	<i>4</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>3</i>
<i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i>	<i>3</i>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI (2011- 2015) está sendo implementado observando as funções, os órgãos e o sistema administrativo e gerencial de modo adequado ao funcionamento dos cursos previstos e das demais atividades acadêmicas da IES. Conforme o PDI e os documentos apresentados, a FCL é uma instituição de ensino superior privada com fins lucrativos e tem como missão “promover o ensino de forma eficiente, com um grau de qualidade necessário ao bom desempenho das futuras atividades profissionais dos educandos, para que, de forma competente e ética, possam desenvolver seus Projetos de vida”, referencial este que a IES vem perseguindo. A comissão evidenciou esta determinação a partir dos cursos oferecidos, dos laboratórios, do atendimento gratuito na clínica fisioterapia, das políticas de permanência do estudante e pessoal. A FCL atende, principalmente, estudantes de menor poder aquisitivo, proporcionando condições de obtenção de conhecimento, competências e habilidades que lhes permitam ascensão social. Oferece, na modalidade presencial, ensino superior de graduação nas áreas de ciências humanas, exatas e saúde, em nível de bacharelado e tecnologia. Desenvolve pós-graduação lato sensu e extensão universitária, nas mesmas áreas dos cursos de graduação. A FCL está organizada em observância aos

princípios de administração integrada com a Regional Anhanguera do Interior de São Paulo. Seus órgãos administrativos são: Conselho de Administração Superior (deliberativo, normativo, consultivo e recursal), Diretoria da Faculdade (administrar políticas de pessoal, financeiro e material garantindo o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão), Conselho Pedagógico (deliberativo, normativo e consultivo em matéria pedagógica), Coordenadoria e Colegiados de Cursos (zelar pela elaboração, execução e monitoramento dos planos de ensino em conformidade com o projeto pedagógico do Curso).

O procedimento avaliativo da FCL é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação articulado com a Regional Anhanguera do Interior de São Paulo. Foi possível comprovar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional por meio dos relatórios e instrumentos de avaliação. A partir das análises documentais e a verbalização dos docentes, em reunião, foi possível constatar que os resultados das avaliações, internas e externas, estão sendo adequadamente utilizados para subsidiar revisão e aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do desenvolvimento institucional.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

A FCL apresenta no seu PDI as diretrizes de ensino com as orientações para a sua formulação acadêmica, bem como os elementos relacionados ao desenvolvimento do ensino de graduação, pós graduação lato sensu, tecnológico e de EAD. Apresenta as linhas gerais para a elaboração ou alteração dos seus PPCs em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Há coerência entre os documentos oficiais concernentes ao ensino, pesquisa e extensão. Os fundamentos nos quais se balizam o desenvolvimento dos cursos de graduação propõem a formação de sujeitos éticos e autônomos, aptos a promoverem o desenvolvimento socioeconômico, cultural, local, regional e nacional, e a atuarem no meio social, auxiliando na solução de problemas de interesse coletivo e desenvolvimento sustentável. Observa-se que nestes aspectos o PDI está sendo implementado.

Atualmente, verificam-se em andamento onze cursos de graduação: administração, ciência da computação, ciências contábeis, enfermagem, engenharia de produção, engenharia de controle e automação, engenharia mecânica, fisioterapia, pedagogia, publicidade e letras (última turma); três tecnológicos: tecnologia em gestão de recursos humanos, tecnologia em marketing e tecnologia em logística; dez cursos lato sensu: MBA em gestão de pessoas, educação especial e inclusiva, MBA em controladoria, MBA em gestão estratégica de negócios, MBA em logística e desenvolvimento de sistema para a WEB, metodologia para EAD, psicologia organizacional, fisioterapia traumato-ortopédica e MBA em projetos, além de a Instituição constituir-se em polo na modalidade EAD.

Observa-se uma política institucional para a implementação e desenvolvimento dos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e em EAD e suas formas de operacionalização.

Para suas operacionalizações a Instituição oferece o Programa do Livro-texto (PLT), criado em 2005, para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos de graduação no que se refere à bibliografia básica das disciplinas com valores inferiores àqueles praticados pelo mercado.

Além disso, conta com a atividade prática supervisionada (ATPS) como um procedimento metodológico de ensino-aprendizagem desenvolvido por meio de um conjunto de etapas programadas e supervisionadas. Estão previstas nos modelos curriculares, adotadas nos cursos, e objetivam a promoção da autonomia do aluno, o estímulo ao trabalho em grupo e o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Estão implantados o Programa de Estágio e de Prática Profissional; o Programa de desenvolvimento de atividades complementares; projetos integradores e experimentais; as oficinas de apoio à aprendizagem com a possibilidade de aplicação de três mecanismos para o fomento da aprendizagem: revisão e aprofundamento dos conhecimentos do ensino médio, informática, Google apps, desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita de textos acadêmicos. Observou-se também o processo de Capacitação Docente para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Projeto de Formação Continuada para Professores, Programa de Bolsas para Discente seja sob forma de monitoria ou de Iniciação à científica. Todos os programas apresentam regulamentos próprios.

Verificou-se que a Instituição executa uma programação de cursos de extensão oferecidos à comunidade interna e externa. Esta programação é definida de acordo com as demandas que se concentram na complementação e nas necessidades dos discentes, para a sua formação geral e profissional e de acordo com demandas pontuais da comunidade interna e externa.

As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas, com propósitos acadêmicos, científicos e social.

Os estudantes têm possibilidade de usufruir do FIES ou do PROUNI. Há previsão de descontos para funcionários e seus dependentes.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A responsabilidade social pode ser evidenciada por meio de suas ações e estratégias implementadas e efetivadas quando promove a inclusão social e o desenvolvimento econômico, cultural e profissional daqueles que, direta ou indiretamente, são sujeitos de suas ações. As ações e estratégias focalizam-se em atividades programadas tendo em vista o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade onde se situa e o seu entorno.

Dentre as estratégias verificam-se: Programa de Iniciação Científica (PIC): incentiva a produção científica dos estudantes, envolvendo temas como acessibilidade, inclusão, sustentabilidade e meio ambiente, entre outros; Programa de Extensão Comunitária (PEC); Oficina de Educação Ambiental em modalidade à distância a todos os estudantes dos cursos de graduação da FCL dentre outras oficinas; Cursos de qualificação em diversas áreas: são oferecidos vários cursos de qualificação profissional nos meses de janeiro e julho chamados cursos de Verão e Inverno, proporcionando o acesso do conhecimento e ensino a toda a comunidade; atendimentos gratuitos: por meio da clínica de fisioterapia, orientações gerais de saúde em eventos, cursos de qualificação profissional, atendimento às solicitações das secretarias de saúde e educação, ONGs e campanhas de doação de sangue e medula, campanhas de arrecadação de alimentos, fraldas e material de higiene pessoal para entidades da cidade; Semana do Ensino Responsável: promovem ações de fomento a cultura e a integração étnico-racial, ações de orientação vocacional, saúde, oficinas pedagógicas. Anualmente, é realizado um evento na praça com ações de todos os

cursos; Educação ambiental é tratada na disciplina Responsabilidade Social e Meio Ambiente, obrigatória aos cursos de graduação oferecidos pela IES; disponibilização dos laboratórios de informática para treinamento e concursos institucional e em atendimentos às diversas entidades loco-regionais; atividades complementares para ampliar a formação e a vivência acadêmica dos estudantes para desenvolver conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades dentro e fora do âmbito escolar. Além disso, a IES participa, por meio de seus professores, estudantes e funcionários, de eventos na cidade como Feira das Profissões, Exposições Culturais e Semanas Acadêmicas. Estas estratégias/ atividades resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação com a sociedade, praticadas pela FCL, estão coerentes com o PDI. Os canais de comunicação e sistemas de informação funcionam adequadamente possibilitando a divulgação das ações e são acessíveis à comunidade acadêmica e a sociedade. Os canais são: portal Anhanguera, mural informativo distribuído nos vários setores do campus da FCL, normas de utilização de dependências da faculdade (biblioteca, laboratórios) e outros.

A ouvidoria está implantada e utiliza vários canais para os atendimentos: meio eletrônico, telefônico ou presencial. O solicitante pode manifestar-se por meio eletrônico no Fale Conosco no portal, no Chat na área restrita do estudante. O contato telefônico pode ser feito na Central de Atendimento Especial ou na Ouvidoria/Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) e o atendimento presencial é realizado na unidade, no espaço destinado à Ouvidoria/SAE. As manifestações feitas no SAE, Fale Conosco e Chat, são recebidas pelo Núcleo de Atendimento Especial e encaminhadas pelo ouvidor aos setores responsáveis, que acompanha as providências, o cumprimento dos prazos e devolutiva ao interessado. Ressalta-se que os funcionários da Anhanguera Educacional Ltda. contam com a Ouvidoria Corporativa sob a responsabilidade de um Comitê de Ética que trata as manifestações recebidas de maneira confidencial.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, estão implementadas na FCL, sendo oportunizadas aos docentes e funcionários, condições de trabalho adequadas às funções exercidas, bem como possibilidades de qualificação permanente.

Foi evidenciado que a instituição vem executando o PDI (2011-2015) em relação à política de qualificação docente, através de uma política de concessão de bolsas de estudos, estímulo e apoio aos professores que participam de eventos acadêmicos e de desenvolvimento profissional.

A contratação de novos docentes vem ocorrendo com a realização de processo seletivo cuja atenção é dedicada à tarefa de empregar preferencialmente profissionais com trajetória consolidada, aliada a uma formação sólida com aderência as disciplinas que irá ministrar. A divulgação de vagas é pública, por meio de jornais e sites, e, os candidatos são avaliados por uma banca e selecionados por provas de títulos, didática e experiência acadêmica.

O corpo docente da FCL é constituído por 89 professores, com formação mínima de pós-graduação lato sensu, experiência profissional e acadêmica adequadas

às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Quanto a titulação: 80% especialistas, 16% mestres e 4% doutores. O Regime de Trabalho predominante é horista com 54%, professores em regime parcial 45% e em regime integral 1%. As contratações são feitas nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Plano de Carreira Docente e de diretrizes definidas pela Anhanguera Educacional Ltda. (mantenedora).

O Plano de Carreira Docente da FCL está implementado e protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, desde 27 de dezembro de 2012. Este considera para admissão e progressão vertical e/ou horizontal, os seguintes critérios: titulação; realização de curso de pós-graduação lato e stricto sensu; desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; publicações e tempo de serviço prestado à IES. Existem Categorias Funcionais, pela titulação: Professor Assistente com titulação de Especialista; Professor adjunto: titulação de Mestre e Professor Titular com título de Doutor, dentro de cada categoria, de I a V.

O plano de carreira do corpo técnico-administrativo foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, em 16 de abril de 2013, está em execução e assegura o crescimento profissional interno por um programa de qualificação continuada com possibilidade de reenquadramentos. Os critérios levados em conta para a progressão horizontal de faixas salariais, transferência e/ou promoção de funcionários são: avaliação de desempenho, tempo no cargo e/ou na instituição, progressão de escolaridade e cursos realizados para aprimoramento técnico e profissional de interesse da IES.

As oportunidades de desenvolvimento profissional do quadro de pessoal pauta-se também nos critérios da Regional Anhanguera Interior de São Paulo, destacando o Programa de Formação e Desenvolvimento de Diretores de Unidade e o Plano de Sucessão caracterizado pelo processo de desenvolvimento e retenção dos profissionais, identificando os potenciais sucessores para cargos e funções na organização.

A comissão verificou, nos documentos apresentados pela CPA e depoimentos coletados durante as reuniões, que é expressivo e positivo o índice de satisfação de docentes e funcionários relacionados às condições de trabalho oferecidas pela instituição.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A concepção organizacional e a gestão institucional estão firmadas no Regimento Interno e as respectivas políticas constam do PDI.

A estrutura organizacional da FCL é constituída pelos seguintes órgãos colegiados e executivos: 1) Administração Superior (Conselho de Administração Superior; Diretoria; Conselho Pedagógico; 2) Administração Acadêmica (Coordenadoria de Curso e Colegiados de Cursos) e órgãos suplementares.

As reuniões dos Conselhos e Colegiados são periódicas e estão comprovadas através de atas dos respectivos órgãos. A forma da composição dos Colegiados Superiores e dos Colegiados de Cursos constam no Regimento da Instituição. Suas composições contemplam representantes dos coordenadores de cursos, do corpo docente e membro do corpo discente. Os Colegiados Superiores têm se reunido em função do andamento das políticas estabelecidas.

Os órgãos Colegiados de Cursos têm autonomia para sua gestão, normatizada pelos documentos institucionais, reafirmada na reunião dos coordenadores de cursos e do NDE. Registra-se um clima organizacional coerente com o PDI. Adicionalmente, existem canais de conversação dos coordenadores de curso e da coordenação geral com a Mantenedora para encaminhamento de situações específicas dos cursos e da IES, sejam da área administrativa ou acadêmica, inclusive com o atendimento da quase totalidade das demandas.

A CPA está instalada e com funcionamento relativo, limitado ao instrumento unificado da Rede Anhanguera, que interfere na avaliação da unidade local. Há o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos diversos Cursos, que se reúnem regularmente por convocação do Coordenador. Em reunião com os três segmentos da IES, verificou-se que a autonomia na instituição é vista como um processo que se constrói de forma paulatina.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da FCL voltada para o ensino e de pesquisa, recursos de informação e comunicação estão coerentes com os documentos oficiais da IES.

A FCL está instalada em campus florido, jardinado com muitas árvores e bem conservado. As instalações gerais para o ensino e pesquisa e também os espaços de convivência estão em quantidade e qualidade adequadas.

Possui instalações adequadas para coordenadores de cursos, sala de professores e de reuniões. Estas salas estão equipadas com computadores conectados à internet.

Registra-se boa sinalização dos prédios, salas de aula, banheiros e laboratórios, inclusive acessibilidade para portadores de necessidade especiais. Registra-se boa limpeza no campus e banheiros, com material sanitário suficiente.

Há salas de aulas em quantidade suficiente para atender as demandas institucionais e em boas condições de tamanho e iluminação. Em todas as salas de aula há ventiladores e o mobiliário é adequado e sempre que necessário, são equipadas com projetores multimídia. A FCL também possui um auditório com capacidade para 220 pessoas. Os laboratórios são de boa qualidade tecnológica, em quantidade suficiente para atender as demandas institucionais, com funcionários qualificados para o devido atendimento.

A biblioteca está instalada e com acervo adequado, exceto quanto ao acervo para atender aos cursos de engenharias a partir dos períodos finais dos cursos, cujos PPCs preveem disciplinas de conteúdos específicos, para atender a formação profissional. Mantém uma política de aquisição e atualização de acervo, segundo o PDI, além de vários convênios com outras IES para troca de livros e periódicos, e, disponibiliza acesso a biblioteca virtual. Também mantém uma política de produção editorial de livros didáticos de larga cobertura estudantil, com preços abaixo do mercado. O processamento técnico é feito com padrões bibliográficos, sob a responsabilidade técnica de bibliotecária.

Os recursos financeiros são gastos em insumos e inversões financeiras, tais como, aquisições de laboratórios, novos prédios, atualização da biblioteca etc. A IES é polo de EaD da Rede Anhanguera.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A Instituição apresenta o planejamento e a avaliação estruturados no seu Programa de Avaliação Institucional (PAI), conduzido pela CPA.

A CPA está constituída, funcionando em conformidade com as dimensões e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004 e previsto no PDI.

A avaliação interna ocorre duas vezes ao ano, nos meses de maio e outubro. O trabalho docente é avaliado pelos estudantes em cada disciplina e as pesquisas são realizadas por meio eletrônico.

A CPA estrutura o PAI em categorias subdivididas em vários quesitos para a coleta de opiniões dos alunos, professores e funcionários. A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de questionários e formulários eletrônicos, cujos dados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

A CPA elaborou o PAI para captação de dados, abordando as seguintes dimensões: Missão Institucional e PDI; Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; Responsabilidade Social (relações com o setor público e produtivo e mercado de trabalho); Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal, carreira docente e técnico-administrativa, aperfeiçoamento profissional e condições de trabalho.

Nesse sentido, a avaliação institucional está compreendida em três etapas: a construção e socialização do processo, a avaliação técnico-formal (coleta de informações) e a divulgação e utilização dos resultados.

Após a aplicação das pesquisas no âmbito do PAI, os resultados são divulgados para toda a comunidade acadêmica, por diferentes meios como: transmissões ao vivo, via satélite, com os resultados gerais de todas as Unidades da Anhanguera Educacional; Abertura do “Portal de Resultados do PAI”, disponibilização dos resultados para os gestores, professores, coordenadores de curso e funcionários técnico-administrativos e recebimento de apresentações contendo gráficos, análises e conteúdo destinado a subsidiar o trabalho da CPA.

Esta Comissão reuniu-se com os membros integrantes da CPA para verificar o seu processo de trabalho, bem como analisar suas condições e procedimentos para o desenvolvimento do PDI.

Observou-se que a CPA não possui espaço próprio para o desenvolvimento de seu trabalho.

O planejamento e ações acadêmico-administrativas estão interrelacionadas com os dados captados e analisados pela CPA. Ressalta-se, apesar do último relatório estar mais consubstanciado, evidencia-se ainda o grande enfoque dado na resolutividade de problemas apontados pelos sujeitos institucionais com discreta ênfase na consecução e projeção de metas; de sinalização de políticas para o desenvolvimento institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

O ingresso dos estudantes na FCL ocorre nas seguintes modalidades: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo via concurso vestibular – Concurso Principal e o Processo Seletivo Continuado - sob a responsabilidade da Comissão Permanente do Processo Seletivo, que divulga edital, número de vagas e demais informações. Ambos exigem a realização de provas objetiva e discursiva.

A IES participa de programas oficiais de apoio estudantil, tais como: Fundo de Financiamento ao Estudante do Nível Superior (FIES) e Programa Universidade

para Todos (PROUNI). A comissão verificou, em reunião com os discentes, que há um número significativo de estudantes que se beneficiam destes programas.

A FCL oferece apoio aos estudantes na forma de bolsas de Iniciação Científica, Monitoria de Ensino de Graduação, Projetos de Extensão e Apoio a Estudantes Carentes. Também são concedidos descontos, nas seguintes situações: desconto-pontualidade (pagamento em dia, até o quinto dia útil de cada mês); convênios especiais para funcionários de empresas conveniadas (públicas e privadas), para funcionários e associados de entidades de classe; bolsas para funcionários da FCL e seus dependentes que estejam cursando graduação e pós-graduação.

A FCL privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência dos estudantes, para tal mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos discentes, sendo o coordenador do curso e o diretor da unidade os canais imediatos, além do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE). Disponibiliza também a Sala Virtual, ferramenta pedagógica utilizada pelos docentes e discentes. Nela os professores postam o material utilizado e fazem sugestões de leituras complementares das disciplinas com a opção de download de arquivos. Oferece as oficinas de aprendizagem (programa de nivelamento), para os ingressantes, objetivando a revisão dos conteúdos do ensino médio ou de instrumentação, para lhes possibilitar um bom desempenho nas disciplinas do curso.

A IES garante acessibilidade aos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade (cadeirante/muletas). Em seu quadro de pessoal técnico há quatro intérpretes em LIBRAS. Conta ainda com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Anhanguera (NAIA) que tem o propósito de produzir recursos para que os estudantes, nas suas singularidades, construam a sua formação acadêmica, a partir da produção de material didático adaptado aos estudantes, formação dos colaboradores técnico-administrativos e professores para práticas que possibilitem o melhor atendimento ao estudante com deficiência. Busca parcerias com outras instituições de ensino e especializadas para apoiar os projetos de extensão e de iniciação científica voltados para a inclusão. Está implantado e em desenvolvimento o programa de acompanhamento de egressos.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A FCL é mantida pela Anhanguera Educacional Ltda. constituída na forma de Sociedade, com ações negociadas na Bolsa de Valores, com balanço financeiro publicado em jornais.

O planejamento econômico-financeiro apresentado no PDI da FCL, juntamente com o demonstrativo de contas dos últimos cinco balanços financeiros, afere-se a compatibilidade entre as ações planejadas e os resultados alcançados, marcados por uma clara política de investimentos.

O planejamento financeiro anual é acompanhado com discriminação de receitas e despesas, de sorte que os resultados obtidos com essa estratégia vêm garantindo o funcionamento sustentado da Instituição, considerando ainda a implantação de novos cursos. A atual situação financeira da Instituição apresenta solvência para a consecução dos objetivos e da sua missão.

As mensalidades são a principal fonte de recursos da IES, com valores corresponde aos praticados na região.

Atualmente, a IES têm 3.341 alunos matriculados na graduação e 64 na pós-graduação. Destes alunos de graduação, 649 são pagantes integrais, 2248 são bolsistas FIES; 434 são bolsistas PROUNI.

Os recursos financeiros são gastos em folha de pagamento dos docentes e funcionários técnico-administrativos, insumos e investimentos em laboratórios, prédios, atualização da biblioteca etc.

A gestão financeira prima pelo estabelecimento de estratégias que possibilitam à instituição saldar os compromissos assumidos, em plena sintonia com a estabilidade de funcionamento institucional.

Os salários dos professores e funcionários e respectivos os encargos sociais são recolhidos mensalmente, conforme a legislação vigente.

A aplicação dos recursos financeiros no que concerne aos programas de ensino e extensão se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI, tendo em vista o nível de investimentos existentes em infraestrutura.

No plano institucional, há prioridade na estruturação das ações de ensino, na melhoria dos laboratórios, aquisição de máquinas e instalações, além da atualização tecnológica dos equipamentos.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento aos requisitos legais.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2014), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. A instituição atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE ANHANGUERA DE LIMEIRA - FCL, situada à Rua Clarino Peixoto de Oliveira, 280 Jardim Maria Brushi Modeneis, Limeira - SP, mantida pela ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA com sede e foro na cidade de Valinhos, SP, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

2. Considerações do Relator:

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a

legislação vigente, os resultados da avaliação *in loco* da IES, as informações do e-MEC destacamos que:

- 1) Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em janeiro de 2016, verificou-se que:
 - a) A Instituição possui IGC 3(2014), IGC Contínuo 2.6667 (2014) e CI 3(2014);
 - b) A IES possui os seguintes cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Letras-Português e Inglês, Logística, Marketing, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda;
 - c) Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso
201208567	Recredenciamento	
201414992	Reconhecimento de Curso	Engenharia de Controle e Automação
201503385	Renovação de Reconhecimento de Curso	Enfermagem
201504151	Renovação de Reconhecimento de Curso	Fisioterapia
201504480	Aditamento – Transferência de Manutença	

- 2) Avaliação institucional para fins de credenciamento, a Comissão realizou visita no período 9/3/2014 a 13/3/2014 e apresentou o relatório nº 104723, no qual foram atribuídos os conceitos no quadro abaixo, o que permitiu conferir o Conceito Institucional “3”.

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	3
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	3
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	3
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	3
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	3
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	3
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	4
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	3
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</i>	4
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

E considerando, ainda, a manifestação favorável da SERES nos seguintes termos:

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da FACULDADE ANHANGUERA DE LIMEIRA - FCL, situada à Rua Clarino Peixoto de Oliveira, 280 Jardim Maria Brushi Modeneis. Limeira - SP, mantida pela ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA com sede e foro na cidade de Valinhos, SP, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Com base nestes dados e indicadores submeto a Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Anhanguera de Limeira, instalada à Rua Clarino Peixoto de Oliveira, nº 280, Jardim Maria Brushi Modeneis, município de Limeira, estado de São Paulo, mantida por Anhanguera Educacional Ltda., pessoa jurídica de direito privado - com fins lucrativos - sociedade civil, com sede no município de Valinhos, São Paulo, observados tanto o prazo máximo de 3 (três) anos, conforme Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 17 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente